

GMAC Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ nº 49.937.055/0001-11

Relatório da Administração

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, da GMAC Administradora de Consórcios Ltda., e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os títulos e valores mobiliários referentes aos certificados de depósitos bancários não foram adquiridos com o propósito de

serem frequentemente negociados e a Administração tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento e, portanto, foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento

São Paulo, 06 de março de 2020 **A Administração**

Balanços Patri<u>moniais</u>

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	<u>Nota</u>	2019	2018
Circulante		705.761	164.786	Circulante		246.510	180.487
Disponibilidades	4	846	2.338	Outras Obrigações		246.510	180.487
Títulos e Valores Mobiliários	5	674.200	140.158	Fiscais e previdenciárias	9	902	4.171
Carteira própria		674.200	140.158	Diversas	8	245.608	176.316
Outros Créditos		30.715	22.290	Exigível a Longo Prazo		16.950	12.909
Diversos	6	30.715	22.290	Outras Obrigações		16.950	12.909
Realizável a Longo Prazo		104.435	<u>557.224</u>	Fiscais e previdenciárias	9	13.804	10.072
Títulos e Valores Mobiliários	5	61.886	509.051	Diversas	8	3.146	2.837
Carteira própria		61.886	509.051	Patrimônio Líquido		546.736	528.614
Outros Créditos		42.549	48.173	Capital Social	11	525.916	474.654
Diversos	6	42.549	48.173	De domiciliados no país		525.916	474.654
Total do Ativo		810.196	722.010	Reservas de Lucros		20.820	53.960
				Total do Passivo		810.196	722.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2019

	Capital	Legal	Outras	Acumulados	Iotai
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	474.654		_	(10.788)	463.866
Lucro líquido do semestre				64.748	64.748
Reserva legal	_	2.698	_	(2.698)	_
Reserva de lucros			51.262	(51.262)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	474.654	2.698	51.262	_	528.614
Lucro líquido do exercício				18.122	18.122
Reserva legal	_	906	-	(906)	_
Reserva de lucros	_	_	17.216	(17.216)	_
Aumento de capital homologado pelo Banco Central em 14 de junho de 2019 (nota 11)	51.262		(51.262)		
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	525.916	3.604	17.216		546.736
Saldo em 30 de Junho de 2019	525.916	3.368	12.736	_	542.020
Lucro líquido do semestre				4.716	4.716
Reserva legal	_	236	_	(236)	_
Reserva de lucros			4.480	(4.480)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	525.916	3.604	17.216		546.736
As notas explicativas sa	o narte integrante das i	demonst raçõe s f	inanceiras		

Reservas de Lucro

Demonstrações Consolidadas dos Recursos de Consórcios

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	2019 1.109.552	2018 1.240.405
Disponibilidades	3.033	11.073
Depósitos bancários	3.033	11.073
Aplicações Financeiras (nota 5)	541.455	547.504
Outros Créditos	565.064	681.828
Direitos com Consorciados Contemplados	565.064	681.828
Normais	553.749	667.393
Em atraso	10.258	14.435
Em cobrança judicial	1.057	_
Compensação	5.133.401	3.529.871
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	51.883	53.232
Contribuições devidas ao grupo	2.707.139	1.915.085
Valor dos bens a contemplar	2.374.379	1.561.554
Total do Ativo	6.242.953	4.770.276

3	PASSIVO	2019 1.109.552	2018 1.240.405
3	Obrigações Diversas	1.109.552	1.240.405
3	Obrigações com consorciados	335.490	372.288
ŀ	Valores a repassar	1.887	1.549
3	Obrigações por contemplações a entregar	334.490	353.627
5	Obrigações com a administradora	130	239
-	Recursos a devolver a consorciados	350.281	438.485
,	Recursos dos grupos	87.274	74.217
	Compensação	5.133.401	3.529.871
,	Recursos mensais a receber de consorciados	51.883	53.232
5	Obrigações do grupo por contribuição	2.707.139	1.915.085
1	Bens a contemplar - valor	2.374.379	1.561.554
5	Total do Passivo	6.242.953	4.770.276

Lucros (Prejuízos)

BOLT V

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GMAC Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora") tem como atividade a administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de veículos.

Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas específicas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. Suas operações são conduzidas contando com a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, cujos custos são absorvidos segundo critérios de prática e razoabilidade em virtude do volume de serviços

2. ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas para a Administradora e os grupos de consórcios consolidados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro COSIF, Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. A aprovação das demonstrações financeiras pela Diretoria ocorreu em de

06 de março de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS As principais práticas contábeis são as seguintes:

a) Resultado das operações

A taxa de administração paga pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receitas de prestação de serviços por ocasião do recebimento das parcelas dos grupos de consórcios. As despesas de comissões de venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência

Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional

CMN são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações financeiras com prazo total de até 90 dias da data de aquisição, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor justo. Dentre os recursos disponíveis com essas características são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A moeda funcional adotada para a elaboração das demonstrações financeiras

é o real.

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, sendo as aplicações em fundos de investimento atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores e aplicações em CDB contratadas com o Banco GMAC S.A. (controladora) atualizadas com base nas taxas acordadas. Os títulos e valores mobiliários referentes aos certificados de depósitos bancários não foram adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados e a Administração tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento e, portanto, foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento"

d) Ativos circulante e realizável a longo prazo O ativo circulante e realizável em longo prazo são demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo-se quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", auferidos e ajustados ao valor justo ou de realização, quando este for aplicável. A provisão para outros créditos deve ser constituída considerando o valor de realização de tais créditos, em virtude das garantias oferecidas e da experiência da Administração. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização.

e) Redução ao valor recuperável dos ativos É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável

de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Na avaliação da administração, não houve indícios de perda por "impairment" no exercício findo em 31 de dezembro de

f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias "pro rata temporis". g) Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento

Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de

assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

 Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal

 Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. h) Imposto de renda e contribuição social A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 mil ao ano (R\$120 mil ao semestre), a provisão para contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro real. São também constituídos créditos tributários

sobre diferenças fiscais temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. i) Partes relacionadas A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância à Resolução CMN nº 3.750/09 e CMN nº 4636/18, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê

de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas a) Aplicações financeiras

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva. (d) Contribuições devidas ao grupo
Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

e) Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços. f) Obrigações com consorciados

rodungações com consortiados Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.

g) Valores a repassar Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros,

h) Obrigações por contemplações a entregar Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.

i) Recursos a devolver a consorciados Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas

Recursos do grupo São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos

quando do encerramento do grupo. k) Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de

2019 2018

A seguir, alguns dados adicionais dos grupos de consórcio:

Taxa de inadimplência	15,55%	16,12%
Quantidade de bens pendentes de entrega	6.173	6.951
Quantidade de bens entregues no exercício	6.979	8.122
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos	210.078	234.774
Ouantidade de consorciados ativos	123.896	124.304
Quantidade de grupos administrados	3/9	411

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

guando aplicável

Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS A conta de títulos e valores mobiliários possui a seguinte composição

	Administr	adora	Gru	pos
	2019	2018	2019	2018
Certificados de Depósito Bancário - CDBs:				
Banco GMAC S.A CDB Pré-Fixado (a)	550.184 5	11.439	_	-
Cotas de fundos de investimento:				
Fundos de Investimentos DI (b)	185.902 1	37.770	_	_
BRAM Fundo de Investimento referenciado DI Federal II (c)		_	<u>541.455</u>	547.504
Total	736.086 6	49.209	541.455	547.504
a) Cão representados por Cartificados do Donásitos Boneários	classificados so	mo títu	loc manti	dec eté e

a) São representados por Certificados de Depósitos Bancários, classificados como títulos mantidos até o vencimento, com vencimentos até janeiro de 2022, sujeitos a atualizações financeiras pré-fixados, variáveis entre 4,82% (aplicação pactuada em setembro 2019) e 14,49% (aplicação pactuada em maio de 2016). O resultado de Certificados de Depósitos Bancários foi de R\$ 67.073 (R\$59.678 em 2018), conforme nota 17 d. b) São representados por aplicações em Fundo de Investimento DI não exclusivo, classificadas como mantidas até o vencimento. O resultado do Fundo de Investimento DI foi de R\$7.954 (R\$6.527 em 2018). c) São representados por aplicações em Fundo de Investimento não exclusivo, classificadas como disponíveis

para venda, sendo utilizado o valor da cota do fundo na data do balanço. O saldo inclui aplicações vinculadas a contemplações no montante de R\$ 541.455 (R\$547.504 em 2018)

bertura por vencimento dos títulos e valores mobiliarios em 31 de dezembro de 2019 e 2018:								
		20	19			20	018	
	Sem				Sem			
	Venci-	Até 12	De 1 a		Venci-	Até 12	De 1 a	
Administradora:	<u>mento</u>	_Meses	4 Anos	Total	_mento	Meses	4 Anos	Total
Certificados de depósito bancário	_	488.298	61.886	550.184	_	2.388	509.051	511.439
				185.902				137.770
otal	185.902	488.298	61.886	736.086	137.770	2.388	509.051	649.209
				2	019		2018	}

	Sem		Sem	
Grupos: BRAM Fundo de Investimento Referenciado	Vencimento	Total	Vencimento	Total
DI Federal II	541.455	<u>541.455</u>	547.504	<u>547.504</u>

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

-	A conta Outros creatos - aiversos possar a seguinte composição.		
ŝ		2019	2018
	Imposto de renda e contribuição social a compensar (a)	353	_
	Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota 7c)	59.030	56.515
	Devedores por depósitos em garantia (nota 10b)	13.355	13.060
,	Outros (b)	526	888
)	Total	73.264	70.463
9	Ativo circulante	30.715	22.290
	Realizável a longo prazo	42.549	48.173

 a) Refere-se substancialmente a impostos de renda retidos na fonte sobre Títulos e Valores Mobiliários - CDB Pré-Fixado e imposto de renda e contribuição social a compensar do exercício corrente b) Refere-se substancialmente à recuperação junto aos agentes de consórcios de valores de comissões pagas pela venda de cotas de consórcio que foram posteriormente canceladas.

Demonstrações do Resultado

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2019

8		Nota	2° Semestre 2019	2019	2018
7	Receitas da Intermediação Financeira		38.521	75.027	66.205
7	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	38.521	75.027	66.205
1	Resultado Bruto da Intermediação Financeira		38.521	75.027	66.205
6	Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(31.402)	(47.376)	31.310
9	Receitas de prestação de serviços	12	96.372	183.657	174.418
9	Outras despesas administrativas	13	(108.378)	(194.116)	(109.295)
2	Despesas tributárias	16	(15.708)	(30.097)	(27.020)
7	Outras receitas operacionais	14	3.739	6.926	8.838
4	Outras despesas operacionais	15	(7.427)	(13.746)	(15.631)
4	Resultado Operacional		7.119	27.651	97.515
4	Resultado não Operacional		(404)	(643)	(313)
0	Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		6.715	27.008	97.202
0	Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.999)	(8.886)	(32.454)
_	Provisão para imposto de renda	7b	(2.899)	(8.136)	(17.125)
	Provisão para contribuição social	7b	(1.210)	(3.100)	(6.520)
	Ativo fiscal diferido	7e	2.110	2.350	(8.809)
	Lucro Líquido do Exercício		4.716	18.122	64.748
	Lucro líquido por lote de mil cotas - 525.916.510				
	(474.654.195 em 2016)	11	8,97	34,46	136,41
	As notas explicativas são parte integrante	e das d	emonstrações financ	eiras	

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
E SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	2° Semestre/2019	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		(29.315)	(45.460)	28.981
Lucro Ajustado Lucro líquido		4.717	18.122	64.748
Ajustes ao Lucro Líquido		(34.032)	(63.582)	(35.767)
Provisões e obrigações legais	10b	2.893	3.271	(1.367)
Atualizações para depósito em garantia e impostos	100	2.093	3.271	(1.307)
a compensar	14	(402)	(712)	(649)
Impostos diferidos e créditos tributários	7e	(2.111)	(2.350)	8.809
Provisões para imposto de renda e contribuição social corrente		4.109	11.236	23.645
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	(38.521)	(75.027)	(66.205)
Variações das Contas de Ativo e Passivo Operaciona	1	22.827	55.818	5.639
(Aumento)/Redução de outros créditos		10.811	11.076	21.704
Aumento/(Redução) em outras obrigações		16.639	55.557	6.848
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.623)	(10.815)	(22.913)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		(6.488)	10.358	34.620
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		5.817	(11.850)	(33.564)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento	•	5.817	(11.850)	(33.564)
Aumento (Diminuição) do Caixa e				
Equivalentes de Caixa		(671)	(1.492)	1.056
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres		1.517	2.338	1.282
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres		846	846	2.338
As notas explicativas são parte integrant	e das c	demonstrações financ	eiras	

Demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades dos Grupos de Consórcios PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais - RS)

Disponibilidades no Início dos Exercícios	2° Semestre 572.161	2019 2018 558.577 524.654
Depósitos bancários	3.314	11.073 3.600
Aplicações financeiras	568.847	547.504 521.054
(+) Recursos Coletados	513.839	<u>1.022.444</u> <u>531.744</u>
Contribuições para aquisição de bens	382.399	773.378 408.432
Taxa de administração	83.047	162.605 81.738
Contribuições ao fundo de reserva	12.345	19.283 11.883
Rendimento de aplicações financeiras	12.534	27.266 13.091
Multas e juros moratórios	3.137	6.358 3.529
Prêmios de seguro	7.530	13.891 6.220
Outros	12.847	19.663 6.851
(–) Recursos Utilizados	541.512	1.036.532 497.821
Aquisição de bens	302.251	604.528 336.046
Taxa de administração	88.992	171.540 83.303
Multas e juros moratórios	1.568	3.182 1.759
Prêmios de seguro	8.132	14.918 6.414
Devolução a consorciados desligados	45.720	59.552 9.776
Outros	94.849	182.812 60.523
Disponibilidades no Fim dos Exercícios	544.488	544.488 558.577
Depósitos bancários	3.033	3.033 11.073
Aplicações financeiras (nota 5)	541.455	541.455 547.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL incidentes sobre as operações

		2019		2018
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	27.008	27.008	97.202	97.202
Alíquotas utilizadas para o cálculo	25%	9%	25%	9%
Despesa de acordo com as alíquotas	(6.752)	(2.431)	(24.301)	(8.748)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre adições/				
exclusões permanentes				
Outras adições/exclusões permanentes	(118)	(42)	(296)	(103)
Imposto diferido exercício anterior (i)	(12)	(5)	_	_
Incentivo projetos culturais	450	_	970	_
Adicional do imposto de renda	24		24	
Despesa de imposto de renda e contribuição				
social no exercício	(6.408)	(2.478)	(23.603)	(8.851)
Total de imposto de renda e contribuição social	(8	.886)	(32	2.454)
b) Composição dos créditos/despesas de imposto exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 20	de renda e c 018:	ontribuição soci	al diferidos	e correntes aos

2019 Contribuição de Renda de Renda IRPJ e CSLL correntes devidos no exercício Constituição/realização de impostos diferidos: Prejulzo fiscal e base negativa de CSLL Provisões para riscos fiscais Provisões para cíveis e trabalhistas (1.328)(2.794)478 (285) 1.326 172 (103) 476 Provisões para comissões 5.551 1.998 Outras adições temporárias Constituição/realização de passivo fiscal diferido: Correção de depósitos judiciais Despesa de imposto de renda e contribuição (101)(35)(131) (122)(2.478) (23.603) (32.454) (6.408) (8.886) (8.851) social no exercício Total de imposto de renda e contribuição social

c) Origem dos créditos tributários de imposto de re	nda e contril	buição social:		·
	2	2019		2018
		Contribuição		Contribuição
	de Renda	Social	de Renda	Social
Prejuízo fiscal e base negativa	26.415	9.559	30.105	10.888
Adições temporárias:				
Provisões para riscos fiscais (nota 10)	2.634	948	2.518	906
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas (nota 10)	998	359	1.125	405
Provisões para comissões (nota 8)	13.321	4.796	7.771	2.797
Total do crédito tributário (nota 6)	5	9.030	5	6.515

d) Realização/valor presente dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2019:

	ı	RPJ	c	SLL	Valor Contábil	Valor Presente (*)
	Adições		Adições			
Ano	Temporárias	Prejuízo Fiscal	Temporárias	Base Negativa	Total	Total
2020	13.651	7.272	4.914	2.618	28.455	27.274
2021	2.750	929	990	335	5.004	4.579
2022	54	3.606	19	1.298	4.977	4.300
2023	162	6.472	58	2.330	9.022	7.302
2024	336	8.136	122	2.978	11.572	8.733
Total	16.953	26.415	6.103	9.559	59.030	52.188
(11)	and the second section of the second		CELLC / I D¢	F2 400 24 I	diameter to the second	1 2010

(*) O valor presente, calculado com base na taxa SELIC, é de R\$ 52.188 em 31 de dezembro de 2019. Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico elaborado semestral que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, as projeções orçamentárias da Administradora e os indicadores econômico-financeiros. e) Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

e) Movimentação dos creditos tributarios e das obrigações ris	cais diferidas.		
		Constituições (Realizações)	
Créditos tributários:	31/12/2018	Líquidas	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	3.424	158	3.582
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	1.530	(173)	1.357
Provisões para comissões	10.568	7.549	18.117
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	15.522	7.534	23.056
Créditos de prejuízo fiscal	30.105	(3.690)	26.415
Créditos de base negativa de contribuição social	10.888	(1.329)	9.559
Total de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e			
bases negativas	40.993	(5.019)	35.974
Total de créditos tributários (nota 6)	56.515	2.515	59.030
Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Atualizações de depósitos judiciais	(848)	(165)	(1.012)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre			
diferenças temporárias (nota 9)	(848)	(165)	(1.012)
Líquido	55.667	2.350	58.018
			ontinua 式

GMAC Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ nº 49.937.055/0001-11

--☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Lomposição das outras obrigações diversas:			R\$
	2019	2018	se
Obrigações com grupos de consórcio/consorciados (a)	185.813	135.777	-
Provisões para comissões sobre vendas de cotas de consórcio	53.284	31.032	12
Provisões para riscos cíveis (nota 10a)	3.239	3.251	
Provisões para riscos trabalhistas (nota 10a)	754	1.251	As
/alores a pagar a sociedades ligadas (nota 17d)	1.329	1.432	nc
Outros	4.335	6.410	
Total Total	248.754	179.153	Re
Passivo circulante	245.608	176.316	
Exigível a longo prazo	3.146	2.837	13
a) Referem-se a recursos não procurados a devolver a consorciados de grupos de o			
vuais são atualizados polo rondimento da sota do Eundo DDAM Eundo do Investimor			

quais sad atualizados peio frontiente de cota do Tunto Brawn Tindo de Investimento Referencia Di Frederica II. Do total de recursos não procurados, apenas R\$ 85.089 (R\$39.849 am 2018) são passíveis de incidências da taxa de administração conforme prevista na Circular 3.432/09. Os demais valores não sofrem tal dedução

9 OLITRAS ORRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E FREVIDENCIARIAS					
Composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias em 31 de dezembro de 2019 e 2018:					
	2019	2018			
Provisões para impostos sobre o lucro - corrente - IRPJ	94	731			
Provisões para riscos fiscais (nota 10a)	10.535	10.072			
Provisões para passivo fiscal diferido sobre atualizações monetárias dos					
depósitos judiciais (a) (nota 7e)	1.012	848			
Impostos e contribuições a recolher (b)	3.065	2.592			
Total	14.706	14.243			
Passivo circulante	902	4.171			
Exigível a longo prazo	13.804	10.072			
a) Refere-se à constituição do passivo fiscal diferido sobre a receita de atualização	monetária dos	depósitos			
judiciais até a efetiva disponibilização dos recursos depositados em juízo.					
b) Referem-se basicamente aos impostos sobre faturamento (PIS, COFINS e ISS)	no montante d	e R\$2.850			
(R\$1.700 em 2018) e tributos retidos na fonte sobre contratação de serviços R	\$ 215 (R\$120 e	m 2018).			

10. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS. TRABALHISTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Composição das provisões de riscos cíveis, trabalhistas e obrigações legais em 31 de dezembro de 2019

e 2018:				
2010.			2019	2018
Provisões para riscos fiscais (nota 9)			10.535	10.072
Provisões para riscos cíveis (nota 8)			3.239	3.251
Provisões para riscos trabalhistas (nota 8)			754	1.251
Total			14.528	14.574
b) Movimentação das provisões e obrigações legais:				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.072	1.251	3.251	14.574
Constituição/(Reversão) líquida do exercício (nota 15)	463	393	2.415	3.271
Pagamentos		(890)	(2.427)	(3.317)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.535	754	3.239	14.528
Depósitos em garantia (nota 6)	10.537	700	2.118	13.355
Decision de la comissa continuada de cifica de como o				

nesumo dos passivos contingentes	201	9	2018		
	Quantidade e Processos	Montante em R\$ Mil	Quantidade e Processos	Montante em R\$ Mil	
Trabalhistas	2	128	33	228	
Cíveis	359	2.526	224	1.806	
Fiscais	10	104	12	2.352	
Total	371	2.758	269	4.386	
Obrigações legais					

Referem-se basicamente às obrigações legais tributárias relativas a impostos e contribuições decorrentes do equestionamento judicial e/ou administrativo, os quais estão integralmente provisionados, como seque:

PIS - Mandado de Segurança visando à declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 que expandiu a base de cálculo da contribuição para o PIS, para permitir o recolhimento nos termos da LC 7/70 (PIS-repique), ou, subsidiariamente, da Lei nº 9.715/98 (PIS-Faturamento).

A Administradora iniciou uma nova discussão judicial fiscal em julho de 2017, para discutir a incidência do ISS sobre taxa de administração, no montante de R\$ 7.510 até a data da publicação.

Riscos trabalhistas

São ações movidas por terceiros, prestadores de serviços, pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos. As ações são controladas individualmente e as provisões são constituídas com base no histórico de pagamentos realizados, nas verbas pleiteadas e na fase processual de cada ação.

São ações judiciais de caráter indenizatório ou revisional de cláusulas referentes à relação contratual, em que de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

há probabilidade de desembolso financeiro.

As ações são controladas individualmente e as indenizatórias provisionadas de acordo com a avaliação de exito/perda pelos assessores jurídicos, levando em consideração a situação de cada processo, bem como o entendimento do Poder Judiciário local em relação ao assunto em discussão. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes

de processos judiciais e dos depósitos judiciais envolvidos. 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é constituído por 525.916.510 cotas sem valor nominal, no montante de R\$ 525.916 em 31 de dezembro de 2019 (474.654.195 cotas sem valor nominal, no montante de R\$474.654 em 31 de dezembro

integralização de reservas de lucros no montante de R\$51.262 que foi homologado pelo Banco Central em 14 de junho de 2019, com emissão de 51.262.303 novas ações.

CRUZE PREMIER

12. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviços referem-se à taxa de administração paga mensalmente pelos consorciados,

	Receitas de prestação de serviços	2019 183.657	2018 174.418
,	13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
:			

i.		2019	2018
31	Despesa de rateio com folha de pagamento (a) (nota 17d)	13.038	12.532
S	Comissões pagas às concessionárias por venda de cotas de consórcio	153.357	79.370
).	Serviços técnicos especializados	5.736	6.216
	Sistema de comunicação	2.224	1.483
	Sistema de processamento de dados	2.992	1.339
	Despesas com serviços do sistema financeiro	5.003	2.050
R	Despesas com propaganda e publicidade	2.824	2.214
1	Outras	8.942	4.091
2	Total	194.116	109.295
_	a) Refere-se a reembolso de despesa com folha de pagamento realizada para o Ban	co GMAC S.A	\.

14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Atualização monetária de impostos a compensar e depósitos judiciais	737	649
Receita de multa e juros	3.303	3.639
Recuperação de despesas operacionais	646	1.854
Reversão de contingências cíveis e trabalhistas	1.719	2.465
Outras (a)	650	231
Total	6.926	8.838
a) Refere-se substancialmente à recuperação de comissão sobre vendas de cota	is de c onsórcio qu	e estejam

15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Variação monetária e juros passivos (a)	8.025	6.720
Atualização das provisões para riscos fiscais	463	1.912
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	1.463	1.318
Pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas	2.911	3.676
Outras	884	2.005
Total	13.746	15.631
a) Refere-se à variação monetária dos recursos não procurados a devolver a co	nsorciados de	grupos de
consórcio encerrados, os quais são atualizados pela variação da cota do Fundo BRA	M Fundo de In	vestimento

16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
ISS	9.348	7.473
PIS	3.552	3.360
COFINS	17.148	16.179
Outros	49	8
Total	30.097	27.020
17 PARTES RELACIONADAS		

a) Remuneração da administração Na assembleia geral, realizada anualmente no mês de abril, são validadas as premissas da remuneração à diretoria, conforme política do grupo GMAC. b) Benefícios de curto prazo

	2019	2010
Salários e honorários da diretoria executiva:		
Remuneração fixa	293	343
Remuneração variável	180	107
Outros benefícios (prêmios, rescisões e benefícios)	54	87
Total	527	537
c) Rescisão do contrato relacionados à Administração		
Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação contratual	no caso de desci	ımprimento

d) Transações com partes relacionadas
 Os saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são resumidos como segue

	Ativo (I	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	2019	2018	2019	2018	
Controladora:					
Banco GMAC S.A.:					
Títulos e valores mobiliários (nota 5a)	550.184	511.439	67.073	59.678	
Outras obrigações - diversas (nota 8)	(1.329)	(1.432)	_	_	
Outras despesas administrativas (nota 13)	_	-	(13.038)	(12.532)	
18. GERENCIAMENTO DE RISCO					

Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi deliberado o aumento de capital através da (a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do Comitê da Basileia, a Instituição, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos,

Conforme previsto no contrato social, aos cotistas é assegurado dividendo mínimo anual não inferior a 25% (i) Departamento de Riscos Corporativos - foi criado departamento específico responsável pela gestão dos do lucro líquido a prisco de mercado e IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book), liquidez, operacional, socioamiental, R\$18.120 no exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$30.923 em 2018), a destinação dos lucros eserá definida em assembleia geral ordinária conforme contrato social. riscos, recebendo, analisando e apurando informações a respeito dos riscos de crédito (Atacado e Varejo), de conformidade, legal, e continuidade de negócios, criando uma visão integrada para adequada gestão de riscos e capital pelo CRO, com o objetivo de alcançar equilibrio adequado entre risco e retorno, diminuindo os riscos desnecessários e protegendo os retornos financeiros da empresa. Além disto, a área atua assegurando a adequação e monitoramento dos indicadores estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), suprindo e reportando ao CRO.

(ii) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento (II) Nisco de Creatio - consiste na possimilada de ocorrencia de perdas decorrentes do hado cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, e em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela sua gestão, e a área de risco de crédito, pom responsável por monitorar os indicadores de crédito para, caso haja necessidade, estabelecer correções imediatas segundo o planejamento, estratégia e o apetite de riscos adotados pela organização;

(iii) Risco Operacional - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos Corporativos como a responsável por avaliar os processos e controles internos, monitorar os indicadores de risco operacional (*KRIs*), fomentar discussões sobre os eventos de riscos operacionals ocorridos e/ou potenciais e estabelecer planos de ação, conforme o planejamento e estratégia adotados pela organização;

(iv) Risco de Mercado - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela gestão do risco de mercado, e a área de Riscos Corporativos, como a responsável por monitorar e avaliar o nível de exposição a risco das carteiras através de acompanhamento do IRRBB (Interest Rate Risk of the Banking Book) avaliando o impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, GAP Analysis, Backtesting e teste de estresse. As avaliações são realizadas com o objetivo de manter o risco de mercado da Chevrolet Serviços Financeiros em

avaliações são realizadas com o objetivo de manter o risco de mercado da Chevrolet Serviços Financeiros em níveis compatíveis com a sua estrutura e estratégia; (v) Risco de Liquidez - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela gestão do risco de liquidez, e a área de Riscos Corporativos como a responsável por realizar o monitoramento e o controle independente como o acompanhamento do TRF (*Time to Require Funding*), Cálculo do Descasamento de Taxas e Moedas, Apuração do LCR, Cálculo e divulgação do Caixa Mínimo, *Backtesting* da Projeção de Fluxo de Caixa e Concentração de *Funding*, conforme os limites estabelecidos de forma adequada para financiar suas atividades de forma prudente e eficaz em termos de custos e gerenciamento do risco; (vi) Gerenciamento de Capital - De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/17, define-se o gerenciamento. (vi) Gerenciamento de Capital - De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/17, define-se o gerenciamento

de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a

avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A política relacionada à Gestão de Capital da Chevrolet Serviços Financeiros estabelece as regras definidas e aprovadas pelo Comitê Executivo e abrange os seguintes pontos: papéis e responsabilidades, métricas da gestão de capital, regras de cálculo do capital, limites operacionais, planos de contingência e monitoramento contínuo. Nossa estratégia é manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada pela Chevrolei Serviços Financeiros, de forma que haja uma margem prudente em relação ao patamar mínimo estabelecido pelo regulador local (10,50%), e que ao mesmo tempo não seja excessivo, comprometendo os resultados do negócio; (b) Outros Riscos (vii) Risco Socioambiental - De acordo com a Resolução 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental é definido

como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais associadas às atividades e operações da instituição. A Chevrolet Serviços Financeiros construiu uma Política de Responsabilidade socioambientais existinades e operações da instituição. A Chevrolet Serviços Financeiros construiu uma Política de Responsabilidade socioambiental, monitorada, atualizada e posta em prática pela área de Riscos Corporativos, visando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco socioambiental presente nas atividades e nas operações. Essa estrutura prevê, através deste documento, estratégias, limites e procedimentos destinados a manter a exposição a risco socioambiental em conformidade com os níveis fixados na RAS (Risk Appetite (viii) Risco de Conformidade - O risco de conformidade é associado à ausência ou incorretas ações tomadas para garantir a conformidade com as normas, legislações e boas práticas aplicáveis ao segmento. Buscando

para garantir a conformidade com as normas, legislações e boas práticas aplicáveis ao segmento. Buscando o alinhamento entre as melhores práticas no que tange o gerenciamento de riscos ao perfii de negócio, às características da Instituição, e ao ambiente regulatório, a área de Compliance da Chevrolet Serviços Financeiros gerencia este risco de conformidade de forma estruturada, apoiada em normas e procedimentos corporativos, visando garantir que todas as regras aplicáveis estão sendo atendidas. (ix) Risco Legal - O risco legal é associado à incorreta interpretação, aplicação e/ou não cumprimento dos dispositivos legais, regulamentações, acordos e preceitos éticos nas práticas das empresas, bem como à inadequação ou deficiência em seus contratos, podendo ter como consequências, incluindo, mas não se limitando a, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, diminuição do valor dos ativos, contingências maiores do que as esperadas e indenizações por danos a terceiros. A Chevrolet Serviços Financeiros através de seu departamento Jurídico, atua de forma ativa para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco legal inerente ao seu negócio.

(x) Risco Estratégico - O risco de estratégia é definido como a possibilidade de perda decorrente da utilização

(X) Risco Estratégico - O risco de estratégia é definido como a possibilidade de perda decorrente da utilização de uma estratégia, premissas ou política de negócios inadequada ou de falta desta, incluindo a ausência ou execução equivocada de resposta a alterações de mercado e a fatores externos. A Chevrolet Serviços Financeiros possui um processo regular, completo e consistente de planejamento estratégico, visando a projeção, acompanhamento e gestão de todos os indicadores estrategicamente relevantes para o seu negócio, de forma a subsidiar robustamente a tomada de decisão pela gestão.

(xi) Risco Reputacional - O risco reputacional é definido como a ocorrência ou possibilidade de exposição negativa que impacte a percepção daqueles com os quais se relaciona, incluindo clientes, investidores, agências de rating, colaboradores e órgãos reguladores, em relação às práticas de negócio, conduta ou condição financeira da Instituição. A gestão do risco reputacional na Chevrolet Serviços Financeiros é realizada a partir de processos contidos em diversas áreas da Instituição, os quais têm como objetivo mitigar a ocorrência de eventos que afetem a reputação, bem como atuar no controle e minimização da disseminação desses impactos (xii) Risco Cibernético - O risco cibernético é definido como o risco de ocorrerem eventos e perdas relacionados a dependências tecnológicas, e à interconexão entre sistemas, processos e instituições, vulneráveis a falhas ou ataques cibernéticos cujos efeitos podem ter proporções sistêmicas. A Chevrolet Serviços Financeiros mantém sólidas práticas de segurança cibernética no ambiente de negócios, contando com estruturas locais e globais dedicadas ao monitoramento contínuo, atualização e execução das melhores práticas, ferramentas e processos, visando mitigar este risco e garantir a gestão segura de informações e a proteção de dados de clientes e fornecedores.

A Diretoria

Contac or: Alexandre Passos Alves - CRC 1SP-297700/O-2

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

GMAC Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. em 31 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, de dezembro de 2019, o desembenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 31 de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia dezembro de 2019 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam de consórcio para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas financeiras responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades" Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Administradora, julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de falsas intencionais.

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por dos controles internos da Administradora fraude ou erro

Examinamos as demonstrações financeiras da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade respectivas divulgações feitas pela Administração. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do da Administradora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional

das demonstrações financeiras

consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e
- resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 31 de dezembro de 2019 e a não ser que a Administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso exercício findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências estão fundamentadas estão fundamentadas nas evidências estão fundamentadas nas evidências estão fundamentadas estáo estáde auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a
 - Administradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

São Paulo, 06 de março de 2020

Building a better

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6 Flávio Serpejante Peppe Contador - CRC-1SP172167/O-6

